

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: Necessidade do  
Trabalho.***

***Palestrante: Márcio  
Alves***

**Rio de Janeiro  
11/03/2005**

## Organizadores da Palestra:

**Moderador:** " Sérgio Rodrigues\_" (nick: [Moderador])

**"Médium digitador":** "Márcio Alves" (nick: Marcio\_Alves\_\_)

## Oração Inicial:

<[Marcio\_Alves\_\_]> Jesus Amigo, Mestre querido, mais uma vez aqui estamos reunidos em teu nome, sob teu amparo para o estudo da Doutrina Espírita.

Abençoa-nos e inspira-nos com o auxílio de nossos amigos encarnados e desencarnados.

Sendo assim, que possamos com as tuas bênçãos de paz, iniciar o nosso estudo de hoje Graças a Deus. (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<[Marcio\_Alves\_\_]> Meu nome é Marcio Alves, sou colaborador do Centro Espírita Léon Denis do Rio de Janeiro e colaborador do Irc-Espiritismo.

Amigos, hoje estarei conversando com vocês sobre o tema Necessidade do Trabalho, tema que faz parte da parte 3ª de O Livro dos Espíritos que trata da Lei do Trabalho, questões 674 a 681. Para servir de base as nossas reflexões, escolhemos uma página do livro As Leis Morais, de Joanna de Ângelis (psicografia de Divaldo Franco) para nos servir de inspiração nos estudos de hoje.

### A BENÇÃO DO TRABALHO

Sob pretexto algum te permitas a HORA VAZIA.

Justificando cansaço ou desengano, irritabilidade ou enfado, desespero íntimo ou falta de estímulo, evita cair no desânimo que abre claros na ação do bem, favorecendo a inutilidade e inspirando as idéias perniciosas.

Se supões que todos se voltam contra os teus propósitos superiores, insiste na atividade, que falará com mais eficiência do que tuas palavras.

Coagido pela estafa, muda de atitude mental e renova a tarefa, surpreendendo-te com motivação nova para o prosseguimento do ideal.

Vitimado por injunções íntimas, perturbadoras, que se enraízam no teu passado espiritual, redobra esforços e atua confiante.

O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade.

O momento perigoso para o cristão decidido é o do ócio, não o do sofrimento nem o da luta áspera.

Na ociosidade surge e cresce o mal. Na dor e na tarefa fulguram a luz da oração e chama da fé.

Maledicência e intrigas, vaidades e presunções, calúnias e boatos, despeito e descrédito, inquietação e medo, pensamentos deprimentes e tentações nascem e se alimentam durante a HORA VAZIA.

Os germes criminosos de muitos males que pesam negativamente sobre a economia da sociedade se desenvolvem durante os minutos de desocupação e ociosidade.

Os desocupados jamais dispõem de tempo para o próximo, atarantados pela indolência e pela inutilidade de que fomentam o egoísmo e desenvolvem a indiferença.

O trabalho se alicerça nas leis de Amor que regem o universo. Trabalha o verme no solo, o homem na Terra e o Pai nas Galáxias. A vinha é um hino á dinâmica do Trabalho.

Não há na Natureza o ócio.

O aparente repouso das coisas traduz a pobreza dos sentidos humanos.

A vida se agita em toda parte.

Não te detenhas a falar sobre o mal. Atua no bem.

Não te escuses à glória de trabalhar pelo progresso de todos, do que resultará a tua própria evolução.

Cada momento sabiamente aproveitado adiciona produtividade na tua sementeira de esperança.]

O trabalho de boa procedência em qualquer direção produz felicidade e paz.

Dele jamais te arrependerás.

Não esperes recompensas pela sua execução.

Produze pela alegria de ser útil e ativo, içando o coração a Jesus, que sem desfalecimento trabalha por todos nós, como o Pai celeste que até hoje também trabalha.

Joanna de Angelis. (T)

Vemos assim, meus amigos, a grandiosidade do trabalho em nossas vidas.

Sendo uma lei da natureza, observamos em toda a história da humanidade a presença do trabalho.

Desde que começamos a nos organizar como civilização, o trabalho se nos impôs pelas necessidades materiais que passamos a gerar para o nosso dia a dia. Com o progresso que fomos alcançando ele foi ganhando vulto e sendo uma marca em todos os seres humanos, a ponto de ser uma desonra para aquele que não possui assim, meus amigos, a grandiosidade do trabalho em nossas vidas.

Sendo uma lei da natureza, observamos em toda a história da humanidade a presença do trabalho.

Desde que começamos a nos organizar como civilização, o trabalho se nos impôs pelas necessidades materiais que passamos a gerar para o nosso dia a dia. Com o progresso que fomos alcançando ele foi ganhando vulto e sendo uma marca em todos os seres humanos, a ponto de ser uma desonra para aquele que não possui ocupação.

A Doutrina Espírita veio nos apresentar uma outra definição de trabalho pois que até então só encarávamos o trabalho como a ocupação material da vida. Mas os espíritos na questão 675 sabiamente decretam: "Toda ocupação útil é trabalho."

Trabalham os encarnados, trabalham os desencarnados. Trabalham os homens, trabalham os animais e os vermes.

Tudo em a natureza ocupa o seu papel no que concerne ao trabalho. Vamos conversar um pouco sobre o tema. (t)

A Doutrina Espírita veio nos apresentar uma outra definição de trabalho pois que até então só encarávamos o trabalho como a ocupação material da vida. Mas os espíritos na questão 675 sabiamente decretam: "Toda ocupação útil é trabalho."

Trabalham os encarnados, trabalham os desencarnados. Trabalham os homens, trabalham os animais e os vermes.

Tudo em a natureza ocupa o seu papel no que concerne ao trabalho.  
Vamos conversar um pouco sobre o tema.  
(t)

### **Perguntas/Respostas:**

**<[Moderador]> [1] - <MYTHBUSTER> O ócio pode ser considerado um reflexo do egoísmo?**

**<[Marcio\_Alves\_\_]> É um dos seus filhos!**

Se lembrarmos que o egoísta só pensa em sua satisfação, somente trabalha pelo seu próprio bem, deixando de atender mesmo aqueles que dele dependem, veremos que o ócio só encontra guarita nos corações egoístas.

E, lembrando a nossa Benfeitora, repetiremos: "Não há na natureza o ócio." (t)

**<[Moderador]> [2] - <Rafaielo> O trabalho que se presta de má vontade, pode ser considerado positivamente na balança da vida?**

**<[Marcio\_Alves\_\_]> O que nos faz na maioria das vezes trabalhar de má vontade é, no dizer de Kardec, a nossa falta de "educação moral".**

Por certo, muitas vezes nós mesmos acordamos em determinado dia, olhamos para fora da janela e dizemos: se eu pudesse, ficaria hoje na cama. E o resultado disso é um dia de trabalho de má vontade. Se isto for um fator causal no nosso dia a dia, fica creditado naqueles nossos momentos de luz e trevas, que muitas vezes superamos.

Mas se esta má vontade se caracteriza como hábito, poderemos num futuro reencarnatório, sofrer a privação do trabalho como expiação de nossa falta. (t)

**<[Moderador]> [03] - <Rafaielo> A que se pode chamar de trabalho? Somente aquele que se presta de forma remunerada?**

Não. Além da forma remunerada, encontraremos o trabalho de educação dos filhos, o amor maternal e filial, o trabalho no Bem, o trabalho espiritual que nós podemos realizar nos momentos de sono, o trabalho dos Espíritos desencarnos, entre outros. O trabalho remunerado visa suprir as nossas necessidades e nossos gozos (L.E, q. 674). (t)

**<[Moderador]> [04] <Rafaielo> Existe uma forma de trabalho excelente? Uma profissão ou modo de trabalho privilegiada do ponto de vista espiritual?**

Uma profissão não...

Modo de trabalho, também não Agora, poderemos ser sim, um trabalhador por excelência, se não colocarmos na posição de trabalhados ÚTIL, seja em qualquer trabalho que estivermos, seja ele material ou espiritual.  
digo: Trabalhador UTIL.

### **Considerações finais do palestrante:**

Divaldo em uma de suas palestras comentou um caso acontecido na mansão do caminho.

Muitas vezes estamos procurando um Emprego, não um trabalho. Disse ele que certa feita apareceu um homem na mansão perguntando se eles tinham algum emprego para ele. Divaldo falou que emprego não tinha, mas que estavam precisando de alguém que fizesse uma capina geral nas dependências da mansão e perguntou ao homem, DESEMPREGADO, se ele desejava a tarefa, que seria remunerada... A resposta veio em forma de pergunta: O senhor acha que fiz faculdade para capinar?

As vezes estamos querendo emprego, não como nos diz os espíritos, sermos úteis. (t)

Rafaielo fará uma prece! A palavra é sua Rafaielo

### **Oração Final:**

<Rafaielo> Obrigado Marcio\_Alves.

Vamos aproveitar este ambiente de estudos e reflexões em torno da doutrina espírita, amparados que estamos pela espiritualidade superior, por nossos espíritos protetores, e agradecer por estas lições proveitosas, rogando:

Deus Nosso Pai!

Senhor do Universo!

Criador de todas as coisas!

Felizes somos por sermos teus filhos e convidados a trabalhar na tua vinha!

Reconhecemos porém nossa fragilidade, nossas imperfeições, e te rogamos o amparo de todas as horas.

Que nos momentos de fraqueza e vacilação nos lembremos de evitar a hora vazia e recorrermos à prece, para que os bons espíritos, teus enviados, possam se aproximar de nós, prestando o auxílio que nos reserva, Senhor.

Que igualmente todos os trabalhadores do IRC\_Espiritismo, esta grande família, e todos os seus usuários, possam contar com o teu auxílio.

Que todos nós enxergamos nestes momentos de convívio uma oportunidade de estudo e trabalho no bem, vivendo intensamente estes momentos, irmanados e prestimosos.

Te agradecemos pelas bênçãos recebidas Senhor e damos por encerrados os trabalhos desta noite. Assim Seja! (t).